

BOLETIM

JAN. FEV. MAR. 2024

NEJURTEÇA



**OLHOS ATENTOS AO MOVIMENTO
RESTAURATIVO NO MARANHÃO**

ED. 05

Caros leitores e colaboradores,

É com grande entusiasmo que damos início a mais um ano de jornada pela restauração e transformação do tecido social pela via da justiça restaurativa. O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Maranhão tem a honra de apresentar a 5ª edição trimestral do boletim "NEJUR TEÇÁ".

Neste periódico, dedicamo-nos incansavelmente à disseminação, implementação, execução e acompanhamento da Justiça Restaurativa, em consonância com os preceitos estabelecidos pela Resolução CNJ nº 225/2016. Em um compromisso constante com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, buscamos promover a cultura da paz em nossa comunidade.

Nesta edição, continuamos a compartilhar experiências, conhecimentos e reflexões que enriquecem nossa prática e fortalecem os laços entre os diversos atores envolvidos no processo restaurativo. Cada página deste boletim é uma oportunidade para aprendermos juntos e avançarmos na construção de uma justiça mais humana e eficaz.

Agradecemos a todos que contribuem para o sucesso deste projeto, seja através de suas histórias inspiradoras, realização de práticas restaurativas em diferentes ambientes ou apoio contínuo. É o empenho coletivo que nos impulsiona a continuar nessa trajetória de crescimento e transformação.

Desejamos a todos uma excelente leitura e que este boletim seja mais uma ferramenta poderosa na promoção da justiça restaurativa em nosso estado.

Venha ser um multiplicador da justiça restaurativa!

NEJUR TEÇA

SUMÁRIO

NEJUR EM AÇÃO	3
CENTRO E NÚCLEOS EM FOCO	18
LEITURA RESTAURATIVA	31
REGISTROS RESTAURATIVOS	32
PARA REFLETIR	33
CRÉDITOS	34

NEJUR EM AÇÃO



EDIÇÃO JANEIRO,
FEVEREIRO E MARÇO



NEJUR EM AÇÃO

Janeiro/São Luís

11/01/2024 - REUNIÃO DO NEJUR COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

As equipes do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR) e do Planejamento Estratégico do Tribunal de Justiça realizaram reunião em 11 de janeiro para analisar a Portaria 353/2023 do CNJ, que estabelece o Regulamento do Prêmio CNJ de Qualidade para o ano de 2024. Durante o encontro, dedicaram-se a discutir acerca dos itens referentes às demandas relacionadas à justiça restaurativa.

Em colaboração, elaboraram um planejamento para alcançar as metas estabelecidas. Essa iniciativa conjunta destaca o compromisso do NEJUR em contribuir para a excelência e inovação nas práticas judiciais, alinhando-se aos objetivos delineados pelo CNJ, mas sobretudo, busca fortalecer o compromisso com a qualidade no sistema judiciário, visando o benefício da sociedade.



18/01/2024 - CÍRCULO CONFLITO EM PROCESSO DE FAMÍLIA

Foi realizado no Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR) e círculo de construção de paz no caso conflitivo relacionado a guarda, processo oriundo da 3ª Vara da Família de São Luís. Os facilitadores JOÃO MIGUEL BELO CARVALHÊDO e LETICIA PIO DE CARVALHO foram responsáveis pela implementação da prática restaurativa. No decorrer do círculo, os pais participaram de um diálogo construtivo e construíram juntos um acordo.



19/01/2024 - PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO DA EQUIPE NEJUR TJMA

A primeira reunião do ano da equipe do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do TJMA ocorreu nesta sexta-feira (19/01), com a finalidade de estabelecer diretrizes importantes para o avanço da política judiciária de Justiça Restaurativa em 2024, no contexto do judiciário maranhense.

Com a participação de membros da equipe e colaboradores, a reunião abordou diversos aspectos, desde estratégias de implementação até a avaliação de resultados passados. Houve ênfase na importância de promover a cultura da Justiça Restaurativa e expandir seu alcance para alcançar mais pessoas em todo o estado.

Além disso, foram discutidas formas de aprimorar a capacitação de profissionais envolvidos, incluindo magistrados, servidores e mediadores, visando garantir a eficácia e qualidade dos processos restaurativos. Ao longo do ano, o Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do TJMA continuará seu compromisso em promover uma abordagem mais humana e eficiente na resolução de conflitos, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa e pacífica no Maranhão.



Caminhante, não há caminho, o caminho se faz ao caminhar.

-Antonio Machado, poeta espanhol.



NEJUR EM AÇÃO

Janeiro/São Luís

23/01/2024

REUNIÃO: PROJETO VESTINDO INCLUSÃO PROMOVE REUNIÃO PARA FORTALECER REDE DE APOIO À REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS EGRESSAS

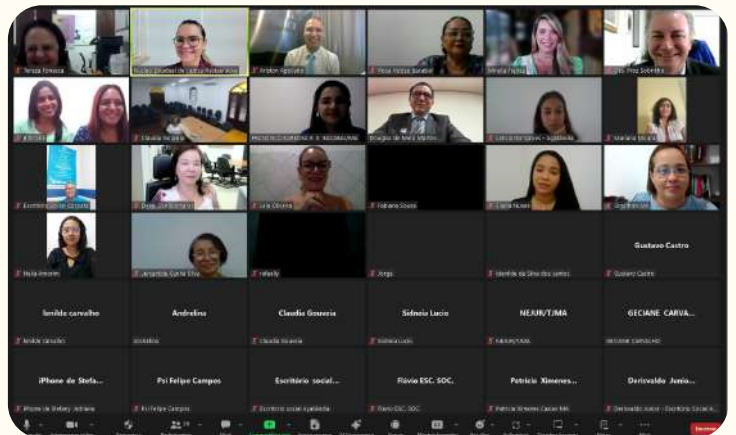
O projeto Vestindo Inclusão realizou reunião, destacando a presença do Desembargador José de Ribamar Froz Sobrinho, servidores da Corregedoria Geral de Justiça, a Desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro, a Dr^a Mirella Cezar Freitas, representantes do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa, o Juiz Douglas de Melo Martins, e servidores da Unidade de Monitoramento Carcerário - UMF, além de representantes dos 12 escritórios sociais já instalados no Maranhão.

O objetivo central da reunião foi apresentar o projeto Vestindo Inclusão, enfatizando a importância dos escritórios sociais como uma porta de saída no cumprimento da pena. O Desembargador Froz Sobrinho destacou o papel fundamental desses escritórios como porta de saída no trajeto de cumprimento da pena, podendo colaborar na redução da reincidência, ressaltando a importância de uma rede que aposte na liberdade com dignidade, associando-a à paz, liberdade e aos direitos humanos.

A Desembargadora Sonia sublinhou a necessidade de os juizes trabalharem em rede, especialmente diante de leis como a Maria da Penha e a Lei de Execução Penal, que são verdadeiras políticas públicas. Ela expressou satisfação pela presença dos escritórios sociais na reunião, enfatizando que o projeto, apesar de sua aparente simplicidade, tem uma grande importância, visando superar a barreira da vestimenta para reiniciar a vida de alguém.

O Juiz Douglas enfatizou a importância de uma rede comprometida com a promoção dos direitos humanos, presente em várias instâncias do sistema judiciário. Ele destacou o Projeto Vestindo Inclusão como um exemplo de união de forças para promover a inclusão social, sublinhando que o foco não é a competição, mas a promoção dos direitos humanos e uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

A Dra. Mirella destacou os escritórios sociais, como espaços de acolhimento para as pessoas egressas, sendo articuladores de políticas públicas, efetivando-as por meio do tripe: mobilização da pessoa pre-egressa, atendimento singularizado e mobilização da rede. Ela compartilhou atividades relevantes realizadas no escritório de Itapecuru, ressaltando que todos os parceiros devem ser vistos como complementares, enfatizando a importância do link institucional. A Dra. Mirella também pontuou o Projeto Diálogos Restaurativos, utilizado nas unidades prisionais, que podem ser adaptados para aplicação em círculos nos escritórios sociais.



O projeto Vestindo Inclusão já está demonstrando resultados significativos, na última catalogação, foram arrecadadas 1.333 peças de vestuário, 93 pares de sapatos e uma variedade de acessórios. Dez kits foram montados, contendo 142 peças, e serão enviados para os escritórios sociais de Açailândia, Bacabal, Balsas, Chapadinha, Caxias, Codó, Coroatá, Grajaú, Pinheiro e Porto Franco. Desde o início do projeto até hoje, já foram arrecadadas 3.402 peças, sendo que algumas destas doações foram destinadas aos escritórios sociais de Itapecuru, Coroatá e São Luís. É gratificante observar que alguns beneficiários já utilizaram essas doações, encontraram empregos e estão reconstruindo suas vidas, sem a preocupação com a barreira das vestimentas profissionais.



NEJUR EM AÇÃO

Janeiro/São Luís

25/01/2024 - CÍRCULO DE DIÁLOGO NO SINTSPREV/MA

As facilitadoras de práticas restaurativas em formação, Tereza Cristina Soares da Fonseca Carvalho e Patrícia Fonseca Pereira dos Santos, promoveram um círculo de diálogo no Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Estado do Maranhão - SINTSPREV/MA.

O objetivo central do evento foi fortalecer a importância da prática da empatia no contexto das relações pessoais, profissionais e sindicais. A reunião envolveu membros da diretoria e funcionários do SINTSPREV/MA, proporcionando um espaço para a reflexão sobre a empatia como condição essencial ao desenvolvimento de uma sociedade justa, livre e fraterna.



26/01/2024 - O PROJETO "VESTINDO INCLUSÃO" ENTREGA KITS DE VESTUÁRIO PROFISSIONAL AO ESCRITÓRIO SOCIAL DE CAXIAS

A Chefe da Divisão de Direitos Humanos da UMF, Cláudia Gouveia, junto com outros colaboradores, realizou a entrega de um kit de vestuário à representante do escritório social de Caxias, Maciane Pereira da Silva, assistente social e Coordenadora da Proteção Social Especial.

O kit, composto por 142 peças, foi resultado das doações obtidas no projeto "Vestindo Inclusão". A principal missão do projeto é proporcionar às pessoas egressas a oportunidade de contar com um guarda-roupa profissional. A entrega desses kits representa um passo significativo na promoção da inclusão social e na criação de condições favoráveis para a reintegração dessas pessoas no mercado de trabalho.



29/01/2024 - PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A REDUÇÃO DA TAXA DE SUB-REGISTRO

O Núcleo de Justiça Restaurativa (NEJUR) participou da reunião estratégica voltada ao alinhamento de políticas públicas, visando a redução da taxa de subregistro no estado e o planejamento da Semana "REGISTRE-SE," promovida pelo Conselho Nacional de Justiça, agendada para ocorrer de 06 a 10 de maio de 2024.

O NEJUR assumiu o compromisso de verificar se existem crianças nascidas no Brasil entre os venezuelanos participantes do Projeto "Justiça Restaurativa & Oko Warao", que ainda não possuem registro de nascimento. Em caso afirmativo, o Núcleo se compromete a tomar as medidas necessárias para assegurar o efetivo registro.





NEJUR EM AÇÃO

Janeiro e fevereiro/São Luís

31/01/2024 - O PROJETO "VESTINDO INCLUSÃO" ENTREGA KITS DE VESTUÁRIO PROFISSIONAL AO ESCRITÓRIO SOCIAL DE PORTO FRANCO

A Secretária de Assistência Social do município de Porto Franco, Margareth Marinho do Egito Santos Macedo, recebeu as doações do Projeto "Vestindo Inclusão", destinadas ao Escritório Social em funcionamento desde 18 de dezembro de 2023. Recorda-se que é mais uma parceria significativa para fornecer apoio aos egressos do sistema prisional, buscando sua reintegração à sociedade.

O escritório Social atua por meio de políticas públicas abrangentes, abordando questões relacionadas a emprego, documentação, saúde, assistência social, entre outras ações, com o propósito de assegurar direitos fundamentais e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.



01/02/2024 ENCONTRO DE SUPERVISÃO COM FACILITADORES EM FORMAÇÃO

Ocorreu um encontro de supervisão entre os facilitadores em formação e o instrutor Renato Pedrosa, do Instituto Terre des Hommes Brasil (TdH Brasil). Essas supervisões proporcionam uma oportunidade para a troca de experiências relacionadas aos círculos realizados, permitindo a revisitação e revisão dos procedimentos adotados.



05/02/2024 - ESCRITÓRIO SOCIAL DE GRAJAÚ RECEBE KIT DO PROJETO VESTINDO INCLUSÃO

O Escritório Social do município de Grajaú recebeu um kit proveniente do Projeto Vestindo Inclusão, que visa promoção e apoio às pessoas egressas. A entrega foi realizada à coordenadora do escritório, Karla Ribeiro Barros, que recebeu 02 volumes contendo roupas e calçados masculinos e femininos. A coordenadora ressaltou a relevância desse projeto, destacando que ele representa um passo significativo em direção à construção de uma sociedade mais inclusiva.

Estavam presentes, servidores da Divisão de Cidadania e Direitos Humanos da UFM, de Miguel Antonio Figueiredo Moyses, coordenador executivo da UMF, Ariston Chagas Apoliano Júnior, representante da Corregedoria Geral de Justiça, Antonilda Oliveira, representante do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa, e Gerson Lélis, membro do Conselho Penitenciário e Presidente do Conselho da Comunidade na Execução Penal, que também faz parte do Comitê de Combate à Tortura.



08/02/2024 - A COORDENADORA DO NEJUR FOI UMA DAS PALESTRANTES EM EVENTO ORGANIZADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO DO MARANHÃO.

A coordenadora do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR), Mirella Cezar Freitas, participou de uma palestra promovida pelo Ministério Público do Maranhão sobre "Autocomposição e Justiça Restaurativa". Realizada de forma híbrida, com participação do promotor de justiça José Lucíolo Gorayeb Santos, a palestra abordou a importância desses conceitos na construção de uma sociedade mais justa, destacando benefícios como a redução da reincidência e a diminuição de ações judiciais. O evento contou com a presença de membros, servidores e estagiários do MPMA, além de profissionais do Direito, estudantes e interessados na área jurídica.





NEJUR EM AÇÃO

Feveiro/São Luís

09/02/2024 - CÍRCULO NA UPR DE ITAPECURU-MIRIM

A unidade prisional de Itapecuru-Mirim promoveu mais um círculo de diálogo entre pessoas privadas de liberdade e agentes penitenciários. Nesse encontro, diversos temas foram abordados, destacando-se a importância da arte da boa convivência e da prática constante da tolerância. Durante as discussões, foi enfatizada a necessidade de cultivar relações harmoniosas dentro do ambiente prisional, promovendo um clima de respeito mútuo e compreensão. A arte da boa convivência foi explorada como um caminho para fortalecer os laços entre os indivíduos, independentemente das circunstâncias em que se encontram.



19/02/2024 - EXPANDINDO O PROJETO JUSTIÇA E ESCOLA, POR UM SABER RESTAURATIVO

Foi realizado um círculo de diálogo no Colégio Educallis, com o intuito de apresentar o projeto “Justiça Escola, por um saber restaurativos”. Sob a metodologia circular a facilitadora em formação, a juíza Mirella Cezar Freitas, organizou o evento para expor aos coordenadores a concepção e o potencial do projeto, demonstrando como a metodologia da justiça restaurativa pode se entrelaçar de forma significativa com a comunidade escolar.

O objetivo central do círculo foi sensibilizar os participantes sobre as práticas da justiça restaurativa no contexto da educação. A intenção era refletir sobre a implementação e promoção de abordagens restaurativas na educação, buscando transformar situações adversas em oportunidades de cooperação. Dessa forma, a proposta visa fomentar uma cultura escolar inclusiva, colaborativa e pautada na resolução construtiva de conflitos. Estiveram presentes, a magistrada Mirella Cezar Freitas, as servidoras do NEJUR, Antonilda Oliveira e Lorena Gaioso e as coordenadoras pedagógicas Gardênia de Abreu, Dayane Bennedo, Ana Luiza tamus, Roberta Freire, Polyana Ferreira.

21/02/2024 FACILITADORAS EM FORMAÇÃO PROMOVEM CÍRCULOS RESTAURATIVOS EM DIFERENTES CONTEXTOS

A juíza Joseanne Bezerra e a promotora de justiça Martha Helena Ribeiro têm se dedicado à condução de círculos de diálogo em diferentes contextos, introduzindo aos participantes a prática restaurativa. Ambas as facilitadoras estão em estágio para certificação na metodologia de círculos de construção de paz. Essa iniciativa tem como objetivo principal proporcionar uma compreensão mais profunda e prática dos princípios da justiça restaurativa, promovendo o diálogo e a resolução colaborativa de conflitos. Os círculos de diálogo têm sido uma ferramenta eficaz para aproximar as pessoas e comunidades das práticas restaurativas, permitindo que os participantes se envolvam ativamente.



22/02/2024 - ESCRITÓRIO SOCIAL DE ITAPECURU-MIRIM RECEBE PRÁTICAS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

As facilitadoras em formação, Suelma Nívea Rego e Raquel Goudard, realizaram no Escritório Social de Itapecuru-Mirim, círculo de diálogo que envolveram temas como empatia, respeito e responsabilidade. O Escritório Social desempenha um papel importante ao atender pessoas egressas do sistema penal, fornecendo apoio e orientação em sua reintegração à sociedade. As práticas restaurativas introduzidas pelos facilitadores não apenas promoveram a reflexão sobre esses valores fundamentais, mas também contribuíram significativamente para a construção de relacionamentos sólidos entre o público atendido e os funcionários do escritório.





NEJUR EM AÇÃO

Feveiro/São Luís

22/02/2024 - A JUSTIÇA RESTAURATIVA ABORDADA EM JORNADA PEDAGÓGICA NO MUNICÍPIO DE RAPOSA

O fisioterapeuta e psicólogo jurídico, facilitador em formação, Jacques Alastair Martins Silva, conduziu um círculo de diálogo, uma das práticas da justiça restaurativa, com profissionais da educação da cidade de Raposa. O tema central do diálogo foi a promoção da inclusão e o respeito à diversidade.



22/02/2024 - CÍRCULOS DE TOMADA DE DECISÃO CONDUZIDOS NA CASA DA MULHER BRASILEIRA

As facilitadoras em formação, as juízas Joseane Bezerra e Lúcia Helena Heluy, com a promotora de Justiça Martha Helena, organizaram um círculo de decisão desafiador por meio de uma abordagem colaborativa e inclusiva para resolver questões delicadas, especialmente quando se trata de proteger e apoiar mulheres em situações de vulnerabilidade. que para lidar com um processo de Medidas Protetivas de Urgência na Casa da Mulher Brasileira.

O foco estava em um processo envolvendo Medidas Protetivas de Urgência, uma questão que exigia cuidado e atenção especial. Apesar dos desafios e das emoções envolvidas em decorrência da tristeza do caso, o propósito do círculo era encontrar soluções eficazes e compassivas para a situação em questão, sendo avaliado como altamente positivo. A capacidade de reunir diferentes perspectivas e expertise resultou em decisões mais informadas e inclusivas.



22/02/2024 NEJUR, FÓRUM DE BALSAS E UNIBALSAS ALINHAM PARCERIA PARA INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR), em colaboração com o Fórum de Balsas e a Universidade Unibalsas, promoveram uma série de reuniões para coordenar as atividades relacionadas à inauguração do Centro de Justiça Restaurativa, localizado na referida instituição de ensino. Participaram das discussões membros do Fórum de Balsas, incluindo o Secretário Judicial Francisco, a analista judiciária e facilitadora Ana Sheila, e Raíssa, a servidora encarregada do CJR. Além disso, estiveram presentes a diretora acadêmica da Unibalsas, Camila Sousa, e Antonilda Oliveira, representando o NEJUR.



23/02/2024 - UNIDADE PRISIONAL DE ITAPECURU-MIRIM PROMOVE ATIVIDADES RESTAURATIVAS

Na Unidade Prisional de Itapecuru-Mirim, um importante esforço para promover o entendimento mútuo entre diferentes setores está em andamento. Recentemente, foi dado prosseguimento às atividades restaurativas com um enfoque especial no relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho. Este tema foi abordado pelos facilitadores em formação, Sheila da Conceição Braga e Igor José Gomes de Albuquerque, ambos servidores da unidade prisional. A iniciativa visa melhorar a comunicação e a colaboração entre a equipe de segurança, buscando cada vez mais aprimorar a humanização. Os facilitadores em formação foram guardiões de discussões significativas e exercícios práticos destinados a promover o entendimento mútuo e a construção de relacionamentos positivos no ambiente de trabalho.





NEJUR EM AÇÃO

Feveiro/São Luís

26/02/2024 - WORKSHOP DESTACA POTENCIAL DA JUSTIÇA RESTAURATIVA NA COMUNIDADE ACADÊMICA

No dia 26 de fevereiro, a comunidade acadêmica da UNIBALSAS participou de um Workshop dedicado a explorar o Potencial da Justiça Restaurativa na construção de um ambiente mais inclusivo, colaborativo e resiliente. Este evento foi fruto de uma parceria entre o Fórum de Balsas, o NEJUR e a UNIBALSAS, e contou com a participação virtual da Desembargadora Sonia Amaral, presidente do NEJUR, a juíza coordenadora, Dra. Mirella Freitas, e a servidora Lorena Gaioso. O objetivo central foi destacar como as práticas restaurativas podem ser aplicadas de forma eficaz no contexto acadêmico, assim durante o evento, foram apresentados exemplos concretos de como já está sendo implementada em diversas instituições de ensino, evidenciando os benefícios tangíveis na promoção de uma cultura de paz e respeito entre os membros da comunidade educacional e de possíveis resoluções de conflitos.



27/02/2024 INAUGURADO O CENTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA NA COMARCA DE BALSAS

Na terça-feira (27/2), o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), por meio do seu Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (Nejur/TJMA), inaugurou o Centro de Justiça Restaurativa (CJR) na comarca de Balsas. O novo centro, localizado na Faculdade UniBalsas, visa promover a implementação da Política Nacional de Justiça Restaurativa. A solenidade de inauguração contou com a presença de diversas autoridades, incluindo o presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten, a coordenadora do Nejur/TJMA, desembargadora Sônia Amaral, o juiz titular da 4ª vara de Balsas, Douglas Lima, a juíza coordenadora do Nejur/TJMA, Mirella Cezar Freitas, o Reitor da Unibalsas, Renan Honaiser, além de estudantes e profissionais da área.

Durante o evento, foram entregues as certificações aos facilitadores que concluíram o treinamento na metodologia dos Círculos de Construção de Paz, uma das abordagens da Justiça Restaurativa. Todos os facilitadores foram formados pela Escola da Magistratura (ESMAM).



10

27/02/2024 - NEJUR ALCANÇA 100% DAS METAS ESTABELECIDAS PELA GPJ/TJMA EM 2023



O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR) celebra o sucesso alcançado ao cumprir 100% das metas da GPJ estabelecidas para o ano de 2023. Entre essas metas estavam o fomento do conhecimento, discussão e reflexão sobre os princípios da Justiça Restaurativa, a contribuição para a formação de servidores, magistrados e parceiros externos nesse campo, além da implantação de espaços dedicados à prática restaurativa em todo o Estado do Maranhão.

O NEJUR também se empenhou em sensibilizar a população para o paradigma restaurativo e incentivou outras instituições municipais a apoiarem os projetos de Justiça Restaurativa nas comarcas. Esses resultados refletem o comprometimento do NEJUR em promover a Justiça Restaurativa e seus benefícios para a sociedade maranhense.



Saiba mais em:





NEJUR EM AÇÃO

Março/São Luís

02/03/2024 – FACILITADORAS PROMOVEM REFLEXÃO SOBRE RESPONSABILIDADE E ORGANIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM CONDOMÍNIO

As facilitadoras em formação, Patrícia Fonseca Pereira dos Santos e Tereza Cristina Soares da Fonseca Carvalho, promoveram um círculo de reflexão no Condomínio Zodiac, com ênfase na educação infantil. O evento abordou temas como responsabilidade, consequências das ações e organização, destinado a crianças de 9 a 12 anos e alguns pais. A iniciativa visava fortalecer os laços comunitários e familiares, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento pessoal e sucesso futuro das crianças.



04/03/2024 – ENCONTRO VIRTUAL COM FACILITADORAS DA COMARCA DE BALSAS E REGIÃO

Ocorreu um encontro virtual entre facilitadores da comarca de Balsas e áreas adjacentes e o NEJUR. Com o tema “Construindo Pontes: Reflexões sobre a Jornada”, o momento proporcionou um espaço de escuta e compartilhamento, visando fortalecer o movimento restaurativo na região. As discussões abordaram as novas possibilidades de atividades, especialmente com a inauguração do Centro de Justiça Restaurativa na Faculdade UNIBALSAS.

Estiveram presentes na reunião a Juíza Coordenadora do Nejur/TJMA, Mirella Cezar Freitas, a servidora Antonilda Oliveira, além das facilitadoras Ana Shela, Karina, Rafaela, Vanderleia, Denildes, Linayra, Karine, e a servidora responsável pelo CJR, Raíssa. O encontro proporcionou um ambiente para troca de ideias e possibilidade de planejamento de futuras ações no campo da Justiça Restaurativa.



04/03/2024 – REUNIÃO VIRTUAL COM O PARCEIRO NO PROJETO JUSTIÇA RESTAURATIVA & OKO WARAO

Foi realizada uma reunião virtual com o diretor Regional do SENAI, professor Raimundo Arruda, para debater estratégias relacionadas ao projeto Justiça Restaurativa & Oko Warao. Este projeto visa oferecer suporte à população venezuelana residente no Parque Vitória, em São José de Ribamar. O SENAI está conduzindo iniciativas centradas no artesanato em colaboração com algumas famílias venezuelanas, especialmente focadas em idosos e mulheres. Na reunião, participaram a Juíza Coordenadora do Nejur/TJMA, Mirella Cezar Freitas, e a servidora Antonilda Oliveira. O encontro teve como objetivo discutir a implementação de ações destinadas a promover o apoio e a integração da comunidade venezuelana na região, visando fortalecer os laços comunitários e melhorar a qualidade de vida.



04/03/2024 – REUNIÃO VIRTUAL COM PROFESSOR CIDINHO MARQUES EM BUSCA DE NOVAS PARCERIAS

O NEJUR realizou reunião virtual com o renomado professor Cidinho Marques, figura icônica na área da educação. O foco desse encontro foi a discussão sobre a segunda fase do projeto "Vestindo Inclusão", que tem como objetivo principal a possibilidades de cursos para pessoas egressas, visando capacitá-las no gerenciamento das emoções. Durante a reunião, foram abordadas estratégias para a implementação dessa segunda fase do projeto, bem como a busca por novas parcerias que possam fortalecer e ampliar o alcance dessa iniciativa transformadora.





NEJUR EM AÇÃO

Março/São Luís

05/03/2024 – CÍRCULO FALANDO DE COMPLIANCE EM UMA EMPRESA

No dia 5 de março de 2024, um círculo de discussão sobre compliance tomou lugar nas instalações da Bipmar Telecomunicações, uma empresa líder no setor de telecomunicações. O evento reuniu funcionários da empresa, bem como as facilitadoras em formação, Patrícia Fonseca Pereira dos Santos e Tereza Cristina Soares da Fonseca Carvalho. O tema central da discussão foi a importância do compliance no ambiente empresarial. O compliance refere-se ao conjunto de regras, políticas e procedimentos que uma organização adota para garantir que suas operações estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, além de padrões éticos e morais.



05/03/2024 CÍRCULO DE APOIO ÀS FAMÍLIAS NO ESCRITÓRIO SOCIAL DE ITAPECURU-MIRIM

Foi realizado um círculo de apoio no Escritório Social de Itapecuru-Mirim conduzido pelas facilitadoras em formação, Suelma Nívea Rego e Raquel Goudard, destinado às mães e esposas dos sentenciados. As mulheres presentes, que também enfrentam dificuldades em decorrência das penalidades impostas a seus familiares, expressaram a importância de ter um espaço onde possam compartilhar seus sentimentos e experiências. O círculo proporcionou um ambiente acolhedor e empático, permitindo que essas mulheres se sentissem ouvidas e compreendidas. Além disso, foi uma oportunidade para que elas encontrassem apoio mútuo e encorajamento durante um momento desafiador de suas vidas.



05/03/2024 – CÍRCULO DE DIÁLOGO NA APAC DE PAÇO DO LUMIAR E COM EQUIPE DE TRABALHO DE UNIDADE JUDICIAL

As facilitadoras em formação, juíza Joseanne Bezerra e promotora de justiça Martha Helena Ribeiro, conduziram um círculo de diálogo na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) em Paço do Lumiar. O objetivo desse encontro foi explorar as práticas restaurativas, oferecendo um espaço para os participantes desenvolverem conexões para refletir sobre situações que transcendem os erros do passado. Durante o encontro, todos foram incentivados a expressar livremente seus pensamentos e sentimentos, criando um ambiente de apoio e compreensão mútua.

Além disso, as facilitadoras também implementaram práticas restaurativas na unidade judiciária da 3ª Vara da Família do Termo Judiciário da Comarca Ilha de São Luís. Essa iniciativa teve como propósito principal promover o diálogo, a compreensão e a responsabilização, contribuindo para a organização das atividades e para um ambiente mais colaborativo e eficiente.



05/03/2024 – COORDENADORA DO NEJUR PARTICIPA DE CÍRCULO DE DIÁLOGO NO I ENCONTRO NACIONAL DOS COLETIVOS DE MULHERES NO SISTEMA DE JUSTIÇA

Nos dias 7 e 8 de março, o I Encontro Nacional dos Coletivos de Mulheres no Sistema de Justiça ocorreu em Curitiba-PR, reunindo representantes de todo o país para discutir questões relacionadas às mulheres no judiciário. No evento, um dos momentos mais marcantes foi o círculo de diálogo, tendo a participação da juíza Dra. Mirella Freitas, coordenadora do NEJUR (Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa). Durante essa sessão, as participantes tiveram a oportunidade de abordar as diversas temáticas em pauta no encontro, desde violência de gênero até igualdade de acesso à justiça.





NEJUR EM AÇÃO

Março/São Luís

09/03/2024 – FACILITADORAS PROMOVEM CÍRCULO DE REFLEXÃO SOBRE COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA

As facilitadoras em formação, Patrícia Fonseca Pereira dos Santos e Tereza Cristina Soares da Fonseca Carvalho, realizaram um círculo de reflexão com a temática “Refletindo sobre a Importância da Comunicação Não-Violenta”. O objetivo discutir como a adoção de uma comunicação respeitosa e empática pode contribuir para o aprimoramento dos relacionamentos tanto pessoais quanto profissionais. Durante o círculo, os participantes foram convidados a compartilhar suas experiências e reflexões sobre a maneira como se comunicam com os outros. Foram exploradas estratégias e técnicas da Comunicação Não-Violenta, visando promover o entendimento mútuo, resolver conflitos de forma construtiva e fortalecer os laços interpessoais.



12/03/2024 – MUTIRÃO 'VESTINDO INCLUSÃO' NO ESCRITÓRIO SOCIAL DE ITAPECURU-MIRIM

O Escritório Social de Itapecuru-Mirim promoveu o Mutirão 'Vestindo Inclusão' como parte do projeto para organizar um guarda-roupa profissional para pessoas egressas. O projeto adota a "moda circular", baseada na economia sustentável, alinhando-se com o ODS 16 (paz, justiça e instituições eficazes), buscando sociedades inclusivas e acesso à justiça para todos em prol do desenvolvimento sustentável. As pessoas foram convidadas a contribuir com roupas, acessórios (como cintos, bolsas, bijuterias, lenços, turbantes, amarradores de cabelo, etc.) e sapatos, tanto novos quanto usados, em todos os tamanhos. É fundamental que as peças estejam em bom estado e, de preferência, adequadas para uso em ambientes profissionais.



13/03/2024 – CÍRCULO DE CELEBRAÇÃO PELA CONQUISTA DO 1º LUGAR DO PRÊMIO LUIZÃO

A facilitadora em formação Mirella Cezar Freitas conduziu um círculo de celebração com os servidores da 2ª Vara da Comarca de Itapecuru-Mirim em comemoração à conquista do primeiro lugar no Prêmio Luizão. Esta conquista é resultado do projeto intitulado "Mês do Orgulho LGBTQIAPN+: Tenha orgulho de ser quem é", que tem como principal objetivo reconhecer, celebrar e apoiar a diversidade da comunidade LGBTQIAPN+.



Essas ações assumem uma importância vital, pois não só promovem a conscientização sobre os direitos e as lutas dos LGBTQIAPN+, mas também incentivam a inclusão e a igualdade em nossa sociedade.

14/03/2024 – REUNIÃO ENTRE NEJUR E PROJETO "WONDER WOMAN" PARA EXPLORAR PARCERIAS DE APOIO A MULHERES

No dia 14 de março de 2024, representantes do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR) reuniram-se com membros do projeto "Wonder Woman" para discutir oportunidades de colaboração visando apoiar mulheres atendidas pelos projetos de justiça restaurativa. A reunião contou com a presença da Drª Mirella César, juíza coordenadora do NEJUR, da Drª Lúcia Helena Heluy e da servidora Lorena Gaioso, com Tereza Cristina Carvalho, servidora da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão e Lou Marques e Evaldina Fernandes.

O projeto "Wonder Woman", liderado por Lou Marques, já capacitou muitas mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio de cursos gratuitos de especialização oferecidos em parceria com a Faculdade ISL Wyden. As partes expressaram interesse em colaborar e estão em discussões iniciais para definir os termos e as áreas de cooperação.





NEJUR EM AÇÃO

Março/São Luís

16/03/2024 – CÍRCULO DE CONEXÃO FORTALECE LAÇOS ENTRE MAGISTRADAS DO GRUPO MARIA FIRMINA

A facilitadora em formação, Mirella Cezar Freitas, promoveu um círculo de conexão para as integrantes do Grupo Maria Firmina, composto por magistradas ativas e inativas do Judiciário do Maranhão. O principal propósito do encontro foi fortalecer os laços e a coesão dentro do grupo, que tem como objetivo central refletir sobre equidade de gênero no Judiciário maranhense. Em meio às demandas diárias, muitas vezes falta espaço para essa interação, mas ela é fundamental para fortalecer a comunidade jurídica feminina.



O círculo de conexão proporcionou um momento de leveza e proximidade, criando uma rede de apoio e discussão essencial para o progresso profissional das magistradas. Durante o evento, as participantes compartilharam suas experiências, discutiram necessidades e fortaleceram os laços entre colegas, demonstrando o compromisso do grupo em estabelecer um ambiente mais inclusivo, colaborativo e igualitário no âmbito do poder judiciário.



18/03/2024 – CÍRCULO DE DIÁLOGO NA APAC FEMININA DE ITAÚNA MINAS GERAIS TRAZ REFLEXÕES SOBRE O ENCARCERAMENTO FEMININO

Na unidade da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) feminina em Itaúna, Minas Gerais, ocorreu um círculo de diálogo facilitado por Rayanna Chaves Araújo, que está em formação como facilitadora. O encontro proporcionou às recuperandas um espaço para refletir sobre o impacto do encarceramento feminino em suas vidas.

O diálogo abordou as diversas feridas emocionais e sociais que surgem como consequência desse processo, destacando os desafios enfrentados pelas mulheres que cumprem penas privativas de liberdade.



20/03/2024 – CÍRCULO DE DIÁLOGO NO ESCRITÓRIO SOCIAL DE CAXIAS, CELEBRANDO O PRIMEIRO TRIMESTRE DE ATIVIDADES

Foi realizado pela Patrícia Ximenes, facilitadora em formação, um círculo de diálogo para celebrar o término do primeiro trimestre de atividades no Escritório Social de Caxias. O círculo de diálogo não apenas reconheceu a valiosa contribuição de cada indivíduo para a evolução da instituição, mas também fortaleceu os laços interpessoais entre os membros da equipe, preparando o terreno para futuras ações conjuntas. Patrícia Ximenes, emocionada com o sucesso do evento, compartilhou suas impressões: "Foi lindo! Emocionante! A cada dia fico mais impressionada e encantada com a potência do círculo e com a quantidade de emoções, sentimentos. Fomento de responsabilidade e responsabilização que ele pode proporcionar!"





NEJUR EM AÇÃO

Março/São Luís



21/03/2024 – NEJUR É PREMIADO POR PROJETO “JUSTIÇA RESTAURATIVA & OKO WARAO (ORGULHO WARAO)”

No auditório Madalena Serejo, localizado no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), o Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR) foi agraciado com o Prêmio Luiz Alves Ferreira (Luizão), promovido pelo Comitê de Diversidade do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Este prêmio reconhece iniciativas que promovem a diversidade e combatem a discriminação, reconhecendo projetos realizados por servidores, magistrados, escolas públicas e outros, com temáticas antidiscriminatórias dentro dos eixos da Política de Diversidade do Poder Judiciário do Maranhão.

O projeto premiado, intitulado "**Justiça Restaurativa & OKO WARAO (Orgulho Warao)**", foi desenvolvido em parceria com o Grupo Mulheres do Brasil - Núcleo São Luís, a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), o Sindicato das Indústrias da Construção Civil (SINDUSCON), o SENAI Maranhão e a Prefeitura de São José de Ribamar/MA, por meio do Serviço de Atendimento a Imigrantes e Refugiados (SAIR) da Secretaria Municipal de Assistência Social.

O projeto "Justiça Restaurativa & OKO WARAO (Orgulho Warao)" foi idealizado pelo Núcleo Estadual

de Justiça Restaurativa (NEJUR) do Maranhão, presidido pela desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro e coordenado pela juíza Mirella Cezar Freitas. O Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, por meio do NEJUR, objetivando cumprir a Política Nacional de Justiça Restaurativa, mas também ciente do comprometimento assumido pelo Conselho Nacional de Justiça perante o Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos, no sentido de promover, difundir e amplificar os padrões que balizam a interpretação das normas internacionais de Direitos Humanos em nosso Continente e da obrigação do Estado brasileiro de assegurar a toda pessoa o direito de buscar asilo em território estrangeiro, segundo o art. 22, item 7, da Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica), promulgada pelo Decreto n 678/1992, desenvolve o presente projeto com vistas à concretização dos Direitos Humanos dos refugiados e imigrantes venezuelanos estabelecidos no Estado do Maranhão. Iniciado em 2023, o projeto está atualmente em fase de inclusão socioprodutiva dos refugiados.



 Saiba mais em:





NEJUR EM AÇÃO

Março/São Luís

23/03/2024 – REALIZAÇÃO DE CÍRCULO RESTAURATIVO NO SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO DE PENAS ALTERNATIVAS

As facilitadoras em formação Tereza Carvalho e Patrícia Fonseca conduziram um Círculo Restaurativo no Serviço de Acompanhamento de Penas Alternativas. O encontro reuniu 15 pessoas que cumprem penas alternativas de limitação de final de semana. O principal objetivo foi promover apoio e reintegração, com ênfase no resgate da dignidade da pessoa humana e na inclusão social. Durante o círculo, os participantes foram convidados a participar de um processo reflexivo sobre valores que podem orientar novos caminhos em suas vidas. A autorresponsabilidade foi destacada como um elemento essencial para promover mudanças positivas. As atividades realizadas buscaram estimular a reflexão sobre as próprias ações e o impacto delas na vida pessoal e na comunidade;



25/03/2024 – REALIZAÇÃO DE CÍRCULO RESTAURATIVO NA UNIDADE PRISIONAL DE RESSOCIALIZAÇÃO DE ITAPECURU-MIRIM

Os facilitadores em formação, Sheila da Conceição e Igor José de Albuquerque, realizaram um significativo Círculo de Diálogo na Unidade Prisional de Ressocialização de Itapecuru-Mirim. O círculo teve como principal objetivo fortalecer os laços familiares, promover motivação e propósito entre os participantes, além de estimular o respeito e a compreensão, visando elevar a conscientização sobre a importância do cuidado mútuo entre os membros da família e do ambiente onde se vive. O momento proporcionou um ambiente seguro e acolhedor para que as pessoas privadas de liberdade pudessem expressar suas emoções e pensamentos de forma aberta e respeitosa.



26/03/2024 – ENCONTRO DE SUPERVISÃO COM FACILITADORES EM FORMAÇÃO

Ocorreu um Encontro de Supervisão com os facilitadores em formação, que iniciaram o curso no segundo semestre de 2023. O principal objetivo foi aprofundar os conhecimentos teórico-vivenciais a partir das experiências práticas adquiridas durante a realização dos Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz. Além disso, buscou-se fortalecer a atuação desses profissionais como facilitadores, por meio da troca de experiências e do compartilhamento de lições aprendidas. O encontro também teve como propósito esclarecer possíveis dúvidas referentes à condução dos Círculos. Para isso, contou-se com a presença do professor Renato Pedrosa, representante da Instituição Terre des hommes.



CENTROS E NÚCLEOS EM FOCO





NEJUR EM AÇÃO

Imperatriz

18/01/2024 - RETOMADA DOS TRABALHOS EM 2024 COM A JUSTIÇA RESTAURATIVA NA APAC DE IMPERATRIZ



As atividades da Justiça Restaurativa no sistema prisional da APAC de Imperatriz foram retomadas com a realização de um Círculo de Apoio para os recuperandos participantes do programa 'Deixando de Fumar sem Mistério'.

O evento ocorreu no regime fechado I e faz parte do projeto "Promovendo um Espaço Saudável para o Diálogo além da APAC", com foco no Eixo Recuperandos/Famílias. Janielly Motta e Jossania Fernandes foram as facilitadoras do círculo, com suporte emocional da Psicóloga Emanuelle de Araujo para o desenvolvimento pessoal dos participantes.

14/03/2024 - CÍRCULO DE CELEBRAÇÃO AO DIA DA MULHER EM IMPERATRIZ

A facilitadora Deurilene Mesquita organizou um círculo especial na IEADI Campo 1 Congregação Luz do Céu, em Imperatriz em comemoração ao Dia da Mulher. Sob o tema "Proporcionando um espaço de valorização e autoconhecimento", o momento foi uma oportunidade para as mulheres presentes refletirem sobre o autocuidado e celebrarem sua essência feminina.



CÍRCULOS PARA APRESENTAÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA NO CJR

No Centro de Justiça Restaurativa de Imperatriz, foram promovidos encontros em círculo, reunindo os assessores jurídicos do Núcleo de Prática Jurídica e outros departamentos da FEST.



25/01/2024 - TERCEIRO CÍRCULO DE DIÁLOGO DO PROJETO "DEIXANDO DE FUMAR SEM MISTÉRIO"

Os círculos têm como propósito auxiliar na reflexão sobre as consequências do tabagismo. Para tanto, as facilitadoras da APAC de Imperatriz, Jossania Fernandes e Janielly Motta, elaboraram planejamentos para círculos de diálogo a serem realizados no regime fechado I. Essa iniciativa não apenas reafirma o compromisso com a Justiça Restaurativa, mas também destaca a importância de criar um ambiente propício para o diálogo e a reintegração social dos indivíduos envolvidos.



22/03/2024 - CÍRCULO DE CELEBRAÇÃO AO DIA DA MULHER EM IMPERATRIZ

Facilitadores de Imperatriz, reuniram-se como propósito de reflexão sobre as práticas restaurativas já realizadas, bem como a troca de sugestões para futuros projetos a serem implementados visando a expansão da Justiça Restaurativa na cidade. Se fizeram presentes, Andreia do Nascimento Oliveira Meneses, Cybelle Cavalcante Silva, Maria Jossania Nascimento Fernandes, Marilene Sousa Santos e o juiz facilitador Paulo Vital Souto Montenegro. Os facilitadores buscaram alinhar suas estratégias e visões, para elaborar projetos concretos que possam disseminar as práticas restaurativas, especialmente em Imperatriz.





Centro de Justiça Restaurativa (CJR)- (Imperatriz)

R. Perimetral Castelo Branco, 481 - Parque do Buriti, Imperatriz - MA, 65916-290 - Faculdade FEST
Fone:(99) 988135942 - E-mail:marilene@fest.edu.br

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	0
Pré-Círculo	0
Círculos	0
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	05
Pessoas atendidas	25
Práticas realizadas	05

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias empregadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas)

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:
Instituições Privadas (Escolas, igrejas, APAC, associações etc.), e FEST

Situações que geraram as demandas:
Demandas espontâneas

15/03/2024 - JUIZ PAULO VITAL RECEBE REPRESENTANTES DA OAB PARA DIALOGAR SOBRE JUSTIÇA RESTAURATIVA

O juiz Paulo Vital Souto Montenegro, conhecido por seu comprometimento com a Justiça Restaurativa, recebeu representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Imperatriz em seu gabinete. O encontro teve como objetivo promover um diálogo construtivo sobre os princípios e práticas da Justiça Restaurativa, especialmente no contexto da conciliação no Juizado Especial Criminal (JECrim).

Durante a reunião, o juiz Paulo Vital e os representantes da OAB trocaram ideias e experiências sobre a implementação da Justiça Restaurativa na resolução de conflitos criminais. Foram discutidas questões como a importância do diálogo, da escuta ativa e da busca por soluções que levem em consideração as necessidades das partes envolvidas.



Núcleo de Justiça Restaurativa do Centro Integrado de Justiça Juvenil- (São Luís)

R. das Cajazeiras, 190 - Centro, São Luís - MA, 65015-080
Fone: (98)988234368 - E-mail: angel.helena@hotmail.com

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	08
Pré-Círculo	10
Círculos	02
Pós-Círculos	02
Acordo realizados	01
Processo judiciais recebidos	14
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	04
Pessoas atendidas	06
Práticas realizadas	01

2 METODOLOGIA

O Centro utilizou as seguintes metodologias: Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas); Processo Circular baseado na CNV (círculos restaurativos); Conferências de grupos familiares e Sequência de Justiça Restaurativa do IIPR

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Vara da Infância e Juventude, Ministério Público e DAI

Situações que geraram as demandas: Instituições Públicas (Escolas, setores administrativos, segurança pública, judiciário etc.); Infância e Juventude - Atos Infracionais; Infância e Juventude - Conflitos Escolares; Conflitos de família; Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; Criminal - tóxicos (tráfico e porte de drogas); e Criminal - infrações leves e médias (p. ex., lesão corporal, crimes contra a honra, ameaça)





NEJUR EM AÇÃO

Caxias

01/02/2024 - CÍRCULO ESCRITÓRIO SOCIAL DE CAXIAS

A facilitadora em formação, Patrícia Ximenes, promoveu um círculo de diálogo no Escritório Social de Caxias. O encontro teve como objetivo apresentar a dinâmica da prática restaurativa aos funcionários da instituição. Dentre as atividades planejadas, destaca-se a realização de círculos na Unidade Prisional, visando fortalecer e estreitar as relações. É relevante destacar que o público atendido pelo Escritório Social são os egressos do sistema penitenciário.



22/02/2024 - A CIDADE DE CAXIAS CONTINUA PROMOVENDO CÍRCULOS RESTAURATIVOS EM DIVERSOS CENÁRIOS

Facilitadores da cidade de Caxias mantêm sua dedicação em promover Círculos Restaurativos em diversos cenários. Recentemente, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Bacuri, foi realizado um círculo abordando "justiça social". Com a participação de sete usuárias e três representantes do Escritório Social, o encontro foi conduzido pela facilitadora em formação, Patrícia Ximenes. Durante o evento, foram abordadas questões fundamentais relacionadas à justiça social, proporcionando um espaço de diálogo e reflexão para os participantes.



16/02/2024 - CÍRCULO DE ACOlhIDA NA UNIFACEMA- CAXIAS

Os alunos matriculados no curso de Administração da UniFacema em Caxias tiveram a oportunidade de participar de um círculo de acolhida. Essa iniciativa reuniu os estudantes dos 1º e 2º períodos com o propósito de estabelecer diretrizes que atendessem às necessidades identificadas no ambiente de ensino-aprendizagem. O círculo de acolhida foi conduzido por Patrícia Ximenes, uma facilitadora em formação e professora da instituição de ensino. Durante o encontro, os alunos tiveram a oportunidade de expressar suas opiniões, preocupações e sugestões, criando um espaço aberto e colaborativo para o diálogo.



Carolyn Boyes Watson e Kay Pranis nos fazem refletir que a essência da justiça não reside em leis ou comportamentos prescritos, mas sim nos relacionamentos.



Centro de Justiça Restaurativa (CJR) - (CAXIAS)

R. Aarão Réis, 1000 - Centro, Caxias - MA, 65606-020 - Faculdade UNIFACEMA
Fone:(99) 981217408 - E-mail: gentilfilho9@gmail.com

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	0
Pré-Círculo	0
Círculos	0
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	0
Pessoas atendidas	0
Práticas realizadas	04

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas)

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: CJR do UniFacema.

Situações que geraram as demandas: As práticas realizadas foram no âmbito acadêmico com caráter pedagógico desenvolvido com os alunos do curso de Direito da IES.



Centro de Justiça Restaurativa (CJR) - (SÃO LUÍS)

Av. Colares Moreira, 443, Renascença II • CEP 65075-441 - São Luís (MA)- Faculdade UNDB
Fone:(NÃO FOI INFORMADO) - E-mail: roberto.almeida@undb.edu.br

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	3
Pré-Círculo	8
Círculos	2
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	2
Processo judiciais recebidos	2
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	0
Pessoas atendidas	113
Práticas realizadas	10

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas)

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Vara de Direito de Família ainda em andamento

Situações que geraram as demandas: Conflitos de família e apresentação da justiça restaurativa para alunos.



Pois não basta falar de paz. É preciso acreditar nela. E não basta acreditar nela. É preciso trabalhar para isso. (Eleanor Roosevelt)



Centro de Justiça Restaurativa (CJR) - (BALSAS)

BR-230, S/N, Balsas - MA, 65800-000 - Faculdade UNIBALSAS

Fone: (99) 984696963 - E-mail: kaymara.agro@gmail.com

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	0
Pré-Círculo	0
Círculos	0
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	0
Pessoas atendidas	0
Práticas realizadas	0

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas)

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Instituições Públicas (Escolas, setores administrativos, segurança pública, judiciário etc.) e Escolas/Universidades/Faculdades

Situações que geraram as demandas: Infância e Juventude - Atos Infracionais



A paz não é a ausência de conflito, mas a presença de alternativas criativas para responder ao conflito – alternativas a respostas passivas ou agressivas, alternativas à violência”. (Dorothy Thompson)



Núcleo de Práticas Restaurativas - (SÃO JOSÉ DE RIBAMAR)

Rua João Alves Carneiro, nº 1164, Moropóia, Centro, São José de Ribamar/MA -(ao lado do CRAS/sede)
Fone: (98) 984796350 - E-mail: (NÃO TEM EMAIL)

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	25
Pré-Círculo	25
Círculos	0
Pós-Círculos	12
Acordo realizados	01
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	02
Pessoas atendidas	13
Práticas realizadas	02

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas)

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Conselho Tutelar; Rede do SUAS /atendimento socioassistencial (CREAS, CRAS, etc.); Instituições Públicas (Escolas, setores administrativos, segurança pública, judiciário etc.); e Demandas Espontâneas/comunitária.

Situações que geraram as demandas: Conflitos de família; Conflitos envolvendo idosos; Conflitos envolvendo Vizinhos e Demandas espontâneas



Centro de Justiça Restaurativa (CJR)- (BACABAL)

R. Doze de Outubro, nº 377, Centro, Bacabal-MA , CEP:65700-000 - Faculdade Pitágoras
Fone: (99)985121439 - E-mail: (NÃO TEM EMAIL)

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	0
Pré-Círculo	0
Círculos	02
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	02
Pessoas atendidas	48
Práticas realizadas	02

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas)

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:
Instituições Públicas (Escolas, setores administrativos, segurança pública, judiciário etc.) e Escolas/Universidades/Faculdades

Situações que geraram as demandas:
Demandas espontâneas





NEJUR EM AÇÃO

Pinheiro

19/02/2024 - SERVIDORA EM FORMAÇÃO TRABALHA COM O PROJETO “JUSTIÇA ESCOLA, POR SABER RESTAURATIVOS” NA COMARCA DE PINHEIRO

Durante o mês de fevereiro, diversas vivências de círculos de diálogo foram realizadas em escolas públicas da comarca de Pinheiro, com o intuito de apresentar o projeto **“Justiça Escola, por um saber restaurativos”**. A facilitadora em formação, Lígia Fernanda Pestana, facilitadora em formação, tem se empenhado em discutir temas como respeito às diferenças e indisciplina com os alunos da educação de jovens e adultos.

“No ano anterior, a escola enfrentou desafios como a presença de alunos associados a facções, incidentes de violência armada e até mesmo perdas trágicas. Este ano, estamos adotando a Justiça Restaurativa como uma ferramenta para iniciar o ano letivo com disciplina, organização, empatia, respeito e outros valores fundamentais para promover um ambiente educacional mais positivo e seguro” destacou a facilitadora.



Educação vem do latim “educare”, o que significa “conduzir, fazer aflorar”. Portanto incluiu aprendizado em todos os contextos, formal ou informal, e buscar emponderar o aluno de qualquer idade para que ele consiga agir de acordo com a sua capacidade de ser humano relaciona. (Dorothy Vaandering e Katherine Evans, 2018).

Centro de Justiça Restaurativa (CJR)- (PINHEIRO)

R. Frederico Peixoto, 604 - Pinheiro - MA, 65200-000 - Faculdade FACSUR
Fone: 98984195641 - E-mail: (NÃO TEM EMAIL)

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	0
Pré-Círculo	0
Círculos	0
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	15
Pessoas atendidas	36
Práticas realizadas	15

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas)

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:
Instituições Públicas (Escolas, setores administrativos, segurança pública, judiciário etc.) e Comunitária

Situações que geraram as demandas:
Demandas espontâneas





Centro de Justiça Restaurativa (CJR)- (VITORINO FREIRE)

Fórum Juiz João Batista Lopes da Silva, Rua José Cipriano s/n, Centro, Vitorino Freire/MA CEP: 65320.000
Fone: Celular (98) 7014 5008 E-mail: nucleojrvitorinofreire@gmail.com

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	0
Pré-Círculo	0
Círculos	0
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	0
Pessoas atendidas	0
Práticas realizadas	0

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Instituições Públicas (Escolas, setores administrativos, segurança pública, judiciário etc.) e Comunitária

Situações que geraram as demandas: Durante o primeiro trimestre, o núcleo esteve em processo de realocação, preparando-se para mudar de endereço, o que resultou na não realização de atividades durante esse período.

Imagine a seguinte cena: você acabou de desembarcar do ônibus em uma cidade, por volta da meia-noite, quando de repente vê uma mulher angustiada caída no chão e seu filho encolhido, com medo, ao seu lado. Você vê uma sombra fugaz desaparecendo em um beco. Qual seria a primeira coisa que você faria?

Diante dessa hipótese, a maioria das pessoas responde que atenderiam as necessidades da mulher no chão. A segunda preocupação é cuidar da criança, e depois, talvez, ir procurar a pessoa no beco. Nossa sensibilidade tende a ter o foco na vítima, depois nos outros afetados pelo dano e finalmente no ofensor. Isto é o que aprendemos em casa, na escola e na comunidade. No Sistema de Justiça Criminal, a atenção prioritária é dada ao ofensor. Quando a vítima recebe atenção, é principalmente como testemunha, já que o Estado assume seu papel. (Dennis Maloney)



Centro de Justiça Restaurativa (CJR)- (TIMON)

Av. Teresina, 210 - Parque Piauí, Timon - MA, 65631-205 - Prédio do CREAS

Fone: Celular (99) 98426-8134 E-mail:

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	0
Pré-Círculo	0
Círculos	0
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	02
Pessoas atendidas	15
Práticas realizadas	03

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Instituições Públicas (Escolas, setores administrativos, segurança pública, judiciário etc.) e Comunitária

Situações que geraram as demandas: Durante o primeiro trimestre, o núcleo esteve em processo de planejamentos das atividades



Foi realizada palestra Restaurativa, realizada no dia 22 de janeiro 2024, no Centro Socioeducativo da Região dos Cocais, com objetivo de sensibilizar e mostrar a importância do respeito à tolerância

religiosa em todos os ambientes, e de sempre praticar atitudes para combater a intolerância.

Neste início de ano também a Justiça Restaurativa, realizou Círculo de Construção de Paz, com o objetivo de fortalecimento de vínculos entre os Facilitadores do Núcleo, bem como o traçar metas e projetos a serem desenvolvidos durante o ano de 2024. Fortalecendo assim nossa atuação coletiva na promoção e desenvolvimento da Cultura de Paz por meio da Justiça Restaurativa na Comarca de Timon



Literatura restaurativa



#Dica Teçá



Neste livro, Fania E. Davis o abordar questões raciais e o sistema criminal dos Estados Unidos, a ativista social explora como a justiça restaurativa pode interromper os padrões de encarceramento em massa por meio de abordagens eficazes, equitativas e transformadoras.

O promotor de Justiça do Maranhão, José Lucíolo Gorayeb Santos, examina minuciosamente a teoria da Justiça Restaurativa (JR), incluindo seus antecedentes históricos, valores centrais e críticas recebidas, além de realizar uma análise abrangente dos programas e práticas em andamento no Brasil.

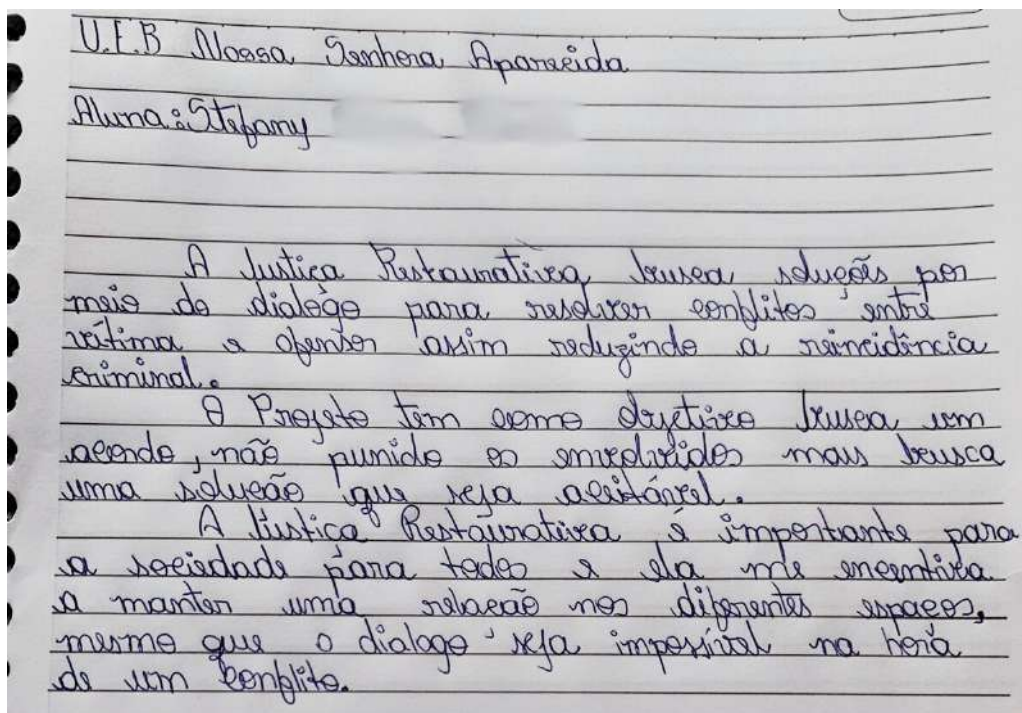


Registros

RESTAURATIVOS



Registro feito por uma aluna que participou de atividades restaurativas em escola municipal de Itapecuru-Mirim



Embora tenha participado de poucas atividades restaurativas, devido ao estágio inicial de implementação do projeto, a aluna ressalta a importância de priorizar o diálogo, enfatizando a necessidade de incentivar esse aspecto em todos os espaços.

Para refletir...



Justiça Restaurativa e Inteligência Emocional

A capacidade de compreender e gerenciar emoções é muito importante para facilitar a comunicação entre as partes envolvidas em um processo restaurativo. Com frequência, durante uma prática restaurativa, as pessoas comunicam suas emoções através de expressões faciais. Nesse sentido, o psicólogo americano Paul Ekman aponta a presença de sete emoções básicas, cada uma acompanhada por expressões faciais universalmente reconhecíveis.

Alegria



Brilho nos olhos e surgimento de um sorriso.

Tristeza



Os olhos caem e perdem seu brilho, enquanto os lábios se curvam para baixo.

Raiva



As sobrancelhas se abaixam e se juntam, os dentes se cerram e há uma expressão facial hostil.

Aversão/nojo



O nariz franzido, elevação do lábio superior.

Surpresa



Sobrancelhas e olhos elevados, lábios separados

Medo



Sobrancelhas e olhos elevados, lábios esticados, tensão no pescoço

Desprezo



Há um levantamento assimétrico do lábio superior.





Saiba mais em:






contatos

 R. do Egito, 167 – Centro, São Luís – MA, 65010-190

 (98) 3261-6286

 (WhatsApp): (98) 98415-7526

 nucleojr@tjma.jus.br



TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

PRESIDENTE

Desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira
COORDENADORIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE - TJMA

PRESIDENTE DA COORDENADORIA

Desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro

JUÍZA COORDENADORA DO NEJR

Mirella Cezar Freitas

JUÍZAS AUXILIARES

Gláucia Helen Maia Almeida

Lúcia Helena Barros Heluy

Joseane de Jesus Corrêa Bezerra

EQUIPE TÉCNICA

Antonilda Costa Oliveira – Servidora e facilitadora

Lorena Galvão Gaioso – Servidora e facilitadora

DIAGRAMAÇÃO

Ana Rafaela Oliveira da Silva